

ÉTICA? RICARDO IZAR E O ESQUEMA DE CORRUPÇÃO NO DNPM



CartaCapital

POLÍTICA, ECONOMIA E CULTURA

www.cartacapital.com.br

MÚSICA

OS NOVOS MINEIROS

Situada em algum ponto indeterminado entre a bossa nova carioca, o clube da esquina mineiro e a vanguarda pop-erudita paulista, uma nova geração musical consolida-se em Minas Gerais, ao redor de cantores/compositores/músicos como Kristoff Silva e Makely Ka.

Kristoff apresenta *Em Pé no Porto*, que logo de início aborda poeticamente a nostalgia do mar que Minas não possui (*Você pode morrer de sede tanto no mar/ quanto no deserto*, relativiza *Mar Deserto*). O CD parece se distanciar dos círculos de influência de Milton Nascimento à mesma medida que se declara apaixonado pela retórica concretista de artistas radicados em São Paulo, como Tom Zé, Luiz Tatit e

Arrigo Barnabé, homenageados em *São*.

Algo aparecido acontece em *Autófago*, de seu parceiro Makely Ka, embora aqui o rock (paulista, em larga medida) apareça de modo mais demarcado. O vínculo com a MPB culta, às vezes excessivamente

elitizada ao gosto paulista, sobressai nas letras simbolistas, repletas de imagens.

Num caso como no outro, resultam discos sérios, formalistas, que se beneficiam de certos momentos mais contraídos e do canto suave e seguro dos artistas. Quando atingidos, esses instantes mais relaxados (e até mesmo "pop") fazem lembrar a letra reverente de *São*, composta

pelos dois: *Essa parceria aproximou o centro da periferia/ o erudito e o popular/ a rua da academia.* - POR PEDRO ALEXANDRE SANCHES



PORTO. A nostalgia do mar no disco de Kristoff Silva